

REVISTA ESAMC

Publicação acadêmica-científica

ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SETOR DE
AUTOPEÇAS BRASILEIRO

ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA

SUBSTITUIÇÃO DO CLORO POR LUZ UV NO
TRATAMENTO DE ÁGUA

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

ANÁLISE DE VIABILIDADE E PERSPECTIVAS
ESTRATÉGICAS DO PLANO DE EXPANSÃO:
UM ESTUDO DE CASO DA YURBAN FOOD

Nº 02

Vol 02

2024



QUEM SE PREOCUPA COM O

FUTURO PROFISSIONAL,

se matricula na **ESAMC**



**Entre os maiores
números de
alunos no curso
de **ENGENHARIA
DE PRODUÇÃO.****

SOBRE A REVISTA

A Revista ESAMC é uma publicação acadêmica-científica vinculada à Faculdade ESAMC, instituição reconhecida no Brasil pela excelência na formação de profissionais nas áreas de negócios, comunicação, engenharias, direito e psicologia. Com periodicidade semestral e compromisso com o rigor científico, a revista se propõe a ser um espaço de reflexão, pesquisa e debate sobre temas relevantes e contemporâneos que impactam o mercado e a sociedade.

Os artigos publicados na revista abrangem desde pesquisas científicas originais até estudos de caso e análises de práticas de mercado, permitindo que pesquisadores, docentes e profissionais compartilhem suas investigações e descobertas. Este caráter multidisciplinar, aliado ao processo de avaliação por pares (peer review), garante a qualidade e relevância do conteúdo, tornando a publicação uma referência para aqueles que buscam conhecimento aprofundado sobre tendências, inovações e desafios em suas respectivas áreas.

A Revista ESAMC atua como catalisadora da produção científica entre discentes e docentes da instituição e de outras organizações acadêmicas, fomentando a pesquisa e a divulgação de resultados que contribuem para o avanço do conhecimento científico. Por meio de sua circulação digital e acesso aberto, a revista reforça o compromisso da ESAMC com a educação de qualidade, a pesquisa aplicada e a democratização do conhecimento.

Em suma, a Revista ESAMC constitui-se como uma plataforma que integra rigor acadêmico e relevância prática, promovendo um diálogo profícuo entre pesquisa científica e aplicação profissional. Ela desempenha um papel fundamental na formação de pesquisadores e profissionais críticos, contribuindo ativamente para o desenvolvimento científico, econômico e social do país.

MISSÃO

Promover a disseminação do conhecimento científico e aplicado nas áreas de negócios, comunicação, engenharias, direito, tecnologia da informação e psicologia, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico e profissional da comunidade.

EXPEDIENTE

Diretora Editorial: Renata Gracioso

Editora Chefe: Tatiana Franco

Revisora: Vania Bitencourt Serrasqueiro

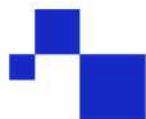
Coordenadora de Comunicação: Alessandra Arroyo de Souza

Conselho Editorial: Luciano Alves Rocha e Roberta Cardoso

Assistentes Editoriais: Rafael Bassi de Oliveira e Beatriz Ferreira Miniz

SUMÁRIO

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SETOR DE AUTOPEÇAS BRASILEIROS: O IMPACTO DOS APLICATIVOS DE COMPRA	5
Contexto do Mercado de Autopeças Brasileiro	5
A necessidade de Inovação no Setor	6
Aplicativos Móveis como Solução Inovadora	6
Benefícios dos Aplicativos para Consumidores e Fornecedores	6
Desafios na Implementação de Aplicativos	7
Impacto na Cadeia de Valor do Setor de Autopeças	8
Perspectivas Futuras e Recomendações	8
SUBSTITUIÇÃO DO CLORO POR LUZ UV	10
Resumo do Estudo	10
Introdução do Tratamento de Água	10
Métodos de Desinfecção	10
Resultados Preliminares	11
Discussão dos Resultados	11
Conclusão do Estudo	11
Considerações Finais	12
Referências	12
ANÁLISE DE VIABILIDADE PERSPECTIVAS ESTRATÉGICAS DO PLANO DE EXPANSÃO: UM ESTUDO DE CASO DA YURBAN FOOD	14
Introdução e Fundamentação Teórica	14
Modelos de Expansão Empresarial	14
Sustentabilidade do Modelo de Negócios	14
Metologia	14
Viabilidade Financeira	15
Potencial de Mercado e Vantagens Competitivas	15
Perspectivas Futuras: Expansão Geográfica	15
Perspectivas Futuras: Inovação e Desenvolvimento	16
Conclusão	17
Referências	17
TATTOOWEEK: SOLUÇÃO DE CASE	18
Estratégia Abrangente	19
Influenciadores: O Poder da Era Digital	19
Influenciadores Estratégicos	19
Estratégia de Patrocínio	20
Entretenimento e Mídias Sociais	20
Inclusão e Diversidade	20
Conclusão	20





BRONZATTI, Giovanne

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SETOR DE AUTOPEÇAS BRASILEIRO: O IMPACTO DOS APLICATIVOS DE COMPRA

Este estudo examina o papel crescente da transformação digital na indústria brasileira de autopeças, com foco especial nos aplicativos móveis para aquisição de componentes automotivos. Analisamos como essas tecnologias estão revolucionando o mercado, melhorando a eficiência operacional e redefinindo as interações entre consumidores e fornecedores. O artigo explora os benefícios, desafios e implicações futuras dessas inovações para o setor de autopeças no Brasil.

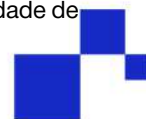
Palavras-chave: Desinfecção; Trihalometanos; Ultravioleta; Cloro; Potabilidade

CONTEXTO DO MERCADO DE AUTOPEÇAS BRASILEIRO

O setor de autopeças brasileiro desempenha um papel crucial na indústria automotiva do país, contribuindo significativamente para a economia. Com uma frota estimada em 60 milhões de veículos, o mercado enfrenta desafios complexos relacionados à identificação precisa e fornecimento eficiente de peças diversas.

A indústria de autopeças no Brasil é caracterizada por sua diversidade e dinamismo. Engloba desde pequenas oficinas locais até grandes fabricantes multinacionais, formando uma cadeia de suprimentos intrincada. Esta complexidade é acentuada pela variedade de modelos e marcas de veículos em circulação, cada um com suas especificidades em termos de componentes.

Além disso, o setor está em constante evolução, impulsionado por avanços tecnológicos na indústria automotiva, como a eletrificação e a conectividade veicular. Isso cria uma demanda crescente por peças mais sofisticadas e uma necessidade de adaptação rápida às mudanças do mercado.



1. Identificação da Necessidade

Consumidores reconhecem a necessidade de substituir ou atualizar componentes automotivos.

2. Busca por Fornecedores

Processo tradicional envolve visitas físicas a lojas ou pesquisas online em múltiplos sites.

3. Comparação e Seleção

Consumidores comparam preços, qualidade e disponibilidade entre diferentes fornecedores.

4. Aquisição e Instalação

Após a compra, os consumidores precisam coordenar a entrega e, muitas vezes, a instalação das peças.

A NECESSIDADE DE INOVAÇÃO NO SETOR

A complexidade inerente ao mercado de autopeças brasileiro cria uma necessidade urgente de abordagens inovadoras. Os desafios incluem a diversidade de peças, a dificuldade na identificação precisa de componentes e a necessidade de informações técnicas detalhadas. Esses fatores, combinados com a expectativa crescente dos consumidores por conveniência e rapidez, tornam imperativa a busca por soluções tecnológicas avançadas.

A inovação no setor não se limita apenas à oferta de produtos, mas se estende aos processos de venda, distribuição e atendimento ao cliente. A transformação digital surge como uma resposta estratégica a essas demandas, prometendo otimizar operações e melhorar a experiência do usuário.

Além disso, a inovação é crucial para manter a competitividade em um mercado global cada vez mais integrado. As empresas brasileiras de autopeças precisam não apenas acompanhar, mas liderar tendências tecnológicas para se manterem relevantes e expandirem sua participação no mercado nacional e internacional.

Diversidade de Peças

O mercado brasileiro conta com uma ampla variedade de veículos, exigindo um catálogo extenso e diversificado de peças.

Identificação Precisa

A correta identificação de peças é crucial para garantir a compatibilidade e segurança, representando um desafio significativo no setor.

Informações Técnicas

A necessidade de fornecer dados técnicos detalhados e atualizados sobre cada peça é essencial para suportar decisões de compra informadas.

Expectativas do Consumidor

Os clientes modernos esperam processos de compra rápidos, convenientes e transparentes, alinhados com experiências digitais em outros setores.

APLICATIVOS MÓVEIS COMO SOLUÇÃO INOVADORA

Os aplicativos móveis emergem como uma solução inovadora para os desafios enfrentados pelo setor de autopeças brasileiro. Estas plataformas digitais oferecem uma abordagem integrada e eficiente para a compra de componentes automotivos, revolucionando a forma como consumidores e fornecedores interagem no mercado.

A principal vantagem desses aplicativos é a capacidade de centralizar informações e serviços em uma única plataforma. Eles

podem oferecer catálogos digitais abrangentes, sistemas de busca avançados baseados em inteligência artificial para identificação precisa de peças, e ferramentas de comparação de preços em tempo real. Isso não apenas simplifica o processo de compra para o consumidor, mas também aumenta a eficiência operacional dos fornecedores.

Além disso, os aplicativos podem integrar recursos adicionais como realidade aumentada para visualização de peças, chat em tempo real para suporte técnico, e sistemas de rastreamento de pedidos. Essas funcionalidades elevam significativamente

a experiência do usuário, atendendo às expectativas crescentes dos consumidores modernos por conveniência e informação instantânea.

BENEFÍCIOS DOS APLICATIVOS PARA CONSUMIDORES E FORNECEDORES

A implementação de aplicativos no setor de autopeças traz benefícios significativos tanto para consumidores quanto para fornecedores. Para os consumidores, a conveniência é o principal atrativo. A capacidade de pesquisar, comparar e comprar peças a qualquer momento e de qualquer lugar simplifica drasticamente o processo de aquisição. A disponibilidade de informações detalhadas e imagens de alta qualidade



ajuda na tomada de decisões informadas.

Os fornecedores, por sua vez, beneficiam-se de uma presença digital expandida e de uma gestão de estoque mais eficiente.

Os aplicativos permitem uma análise em tempo real das tendências de compra, possibilitando ajustes rápidos nas estratégias de estoque e preços. Além disso, a redução dos custos operacionais associados às lojas físicas pode resultar em margens de lucro mais saudáveis. A interação direta com os clientes através dos aplicativos também oferece oportunidades valiosas para coleta de feedback e melhoria contínua dos produtos e serviços. Isso cria um ciclo de aprimoramento que beneficia toda a cadeia de valor do setor de autopeças.

Benefícios para Consumidores

- Acesso 24/7 a catálogos de peças
- Comparação fácil de preços e especificações
- Processo de compra simplificado e rápido
- Informações detalhadas e imagens de alta qualidade

Benefícios para Fornecedores

- Alcance de mercado ampliado
- Gestão de estoque otimizada
- Redução de custos operacionais
- Análise de dados em tempo real

Benefícios Mútuos

- Comunicação direta e eficiente
- Feedback instantâneo para melhorias
- Maior transparência nas transações

Fidelização do cliente facilitada

DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE APLICATIVOS

Apesar dos benefícios evidentes, a implementação de aplicativos no setor de autopeças enfrenta desafios significativos. Um dos principais obstáculos é a resistência à mudança, tanto por parte de fornecedores tradicionais quanto de consumidores habituados aos métodos convencionais de compra. A transição para um modelo digital requer não apenas investimentos em tecnologia, mas também uma mudança cultural dentro das organizações.

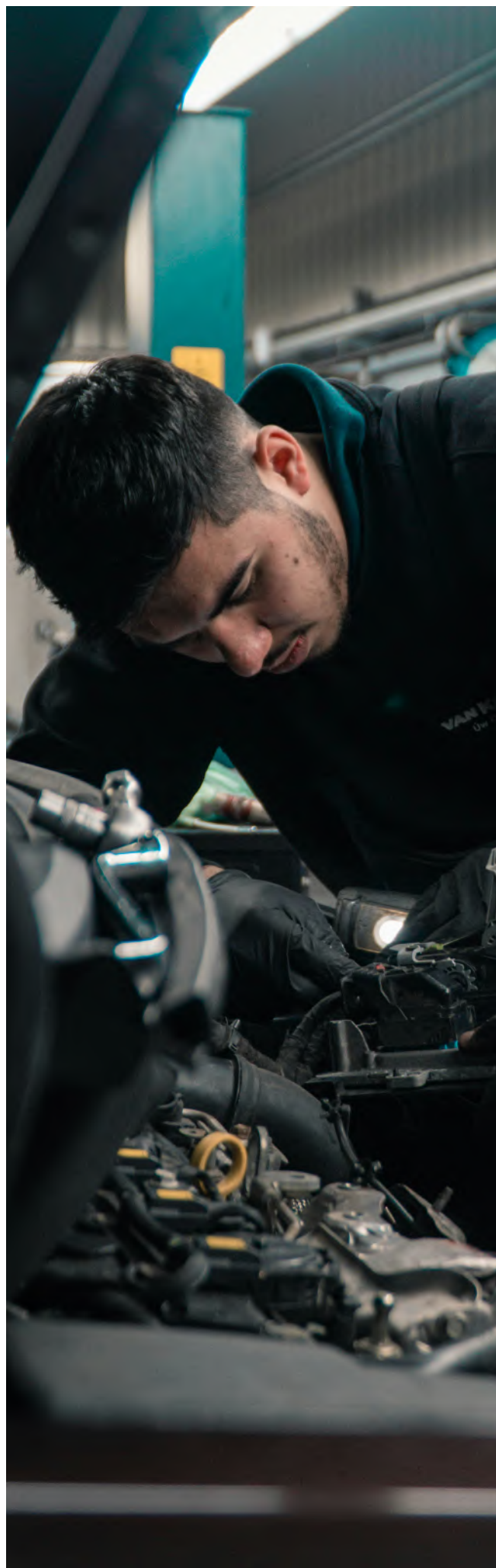
Outro desafio crucial é a segurança dos dados. Com o aumento das transações online, a proteção das informações dos clientes e a segurança das transações financeiras tornam-se preocupações primordiais. As empresas precisam investir em sistemas robustos de cibersegurança para garantir a confiança dos usuários.

A integração de sistemas também representa um desafio técnico significativo. Muitos fornecedores de autopeças operam com sistemas legados que podem ser difíceis de integrar com novas tecnologias. A necessidade de manter um catálogo atualizado e preciso, com informações detalhadas sobre uma vasta gama de peças, exige um esforço contínuo e substancial.

Além disso, a educação do usuário é um aspecto crítico. Muitos consumidores, especialmente em segmentos mais tradicionais do mercado, podem precisar de orientação e suporte para utilizar efetivamente essas novas plataformas digitais.

1. Resistência à Mudança

Superar hábitos arraigados e promover a adoção de novas tecnologias tanto entre fornecedores quanto consumidores.



2. Segurança de Dados

Implementar medidas robustas de proteção de dados e garantir a segurança das transações online.

3. Integração de Sistemas

Alinhar sistemas legados com novas tecnologias e manter um catálogo digital atualizado e preciso.

4. Educação do Usuário

Fornecer treinamento e suporte adequados para garantir a utilização eficaz dos aplicativos por todos os usuários.

IMPACTO NA CADEIA DE VALOR DO SETOR DE AUTOPEÇAS

A introdução de aplicativos móveis no setor de autopeças está provocando uma transformação significativa em toda a cadeia de valor. Este impacto se estende desde os fabricantes até os consumidores finais, redefinindo processos e relações comerciais.

Para os fabricantes, a digitalização oferece uma oportunidade de conexão direta com o consumidor final, permitindo uma compreensão mais profunda das necessidades do mercado. Isso pode levar a ciclos de desenvolvimento de produtos mais rápidos e eficientes, alinhados com as demandas reais dos consumidores.

Os distribuidores e varejistas estão vendo uma mudança em seu papel tradicional. Com os aplicativos facilitando a venda direta, esses intermediários precisam agregar valor de novas maneiras, como oferecendo serviços especializados de consultoria ou instalação. A logística também está sendo otimizada, com sistemas de gerenciamento de estoque em tempo real permitindo uma distribuição mais eficiente.

Para as oficinas mecânicas, os aplicativos oferecem acesso rápido a uma ampla gama de peças e informações técnicas, melhorando a eficiência dos serviços. Isso pode resultar em tempos de reparo mais curtos e maior satisfação do cliente.

Em última análise, o consumidor final se beneficia de um processo de compra mais transparente, com acesso a uma variedade maior de opções e informações detalhadas para tomar decisões informadas.

Segmento da Cadeia	Impacto dos Aplicativos	Benefícios
Fabricantes	Conexão direta com consumidores	Desenvolvimento de produtos mais alinhados com a demanda
Distribuidores	Redefinição do papel na cadeia	Oportunidades para novos serviços de valor agregado
Varejistas	Otimização de estoque e vendas	Maior eficiência operacional e redução de custos
Oficinas Mecânicas	Acesso rápido a peças e informações	Melhoria na qualidade e rapidez dos serviços
Consumidores Finais	Processo de compra simplificado	Maior transparência e variedade de opções

PERSPECTIVAS FUTURAS E RECOMENDAÇÕES

O futuro do setor de autopeças brasileiro está intrinsecamente ligado à evolução contínua das tecnologias digitais. A tendência é que os aplicativos se tornem cada vez mais sofisticados, incorporando tecnologias como inteligência artificial para recomendações personalizadas, realidade aumentada para visualização de peças, e blockchain para rastreabilidade e autenticidade de produtos.

Para as empresas do setor, é crucial adotar uma mentalidade de inovação contínua. Isso inclui não apenas o desenvolvimento e aprimoramento de aplicativos, mas também a adaptação de toda a estrutura organizacional para um modelo de negócios centrado no digital. Investimentos em treinamento de pessoal e em infraestrutura tecnológica serão fundamentais. Recomenda-se também um foco intenso na experiência do usuário, garantindo que os aplicativos sejam intuitivos e agreguem valor real ao processo de compra. A coleta e análise de dados dos usuários devem ser priorizadas, permitindo uma personalização cada vez maior dos serviços oferecidos.

Para pesquisas futuras, sugere-se um aprofundamento no impacto a longo prazo desses aplicativos no comportamento dos consumidores e nas estratégias dos fornecedores. Estudos sobre a adoção dessas tecnologias em diferentes segmentos demográficos e geográficos também seriam valiosos para uma compreensão mais nuançada do mercado.

Em conclusão, os aplicativos móveis representam mais do que uma tendência passageira; eles são um elemento transformador fundamental no setor de autopeças brasileiro. As empresas que abraçarem esta mudança e se adaptarem rapidamente estarão melhor posicionadas para liderar o mercado nas próximas décadas.

REFERÊNCIAS

AGANETTE, Elisângela Cristina et al. BPM acadêmico: mapeamento de processos e de fluxos informacionais na eci/ufmg. Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia, [S.L.], v. 13, n. 1, p. 44-65, 31 maio 2018. Portal de Periódicos UFPB. <http://dx.doi.org/10.22478/ufpb.1981-0695.2018v13n1.39607>.

ALONÇO, Guilherme. As sete ferramentas da qualidade. 2018. Disponível em: <https://certificacaoiso.com.br/as-seteferramentas-da-qualidade/>. Acesso em: 19 ago. 2020.

AMARAL, Bruna. Qualidade Do Produto E Qualidade Do Processo, Qual A Diferença? 2018. Disponível em: <https://blog.smlbrasil.com.br/qualidade-produto-qualidade-processo/>. Acesso em: 20 ago. 2020.

B2W Marketplace. Tendências e oportunidades no mercado de autopeças e acessórios automotivos. 2019. Disponível em: <https://blog.b2wmarketplace.com.br/2019/10/17/mercado-de-autopecas/>. Acesso em: 19 out. 2020.

BACELLAR, Ricardo. A retomada do mercado de autopeças: as tendências de mercado que prevalecerão na retomada. As tendências de mercado que prevalecerão na retomada. 2020. Disponível em: <https://home.kpmg/br/pt/home/insights/2020/12/retomada-mercadoautopecas.html>. Acesso em: 10 maio 2021.

BRAGA, Gustavo Simões. Inovação E Gestão De Processos De Negócios (BPM): uma metodologia adaptada para pequenas empresas. 2015. 169 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2015.

BRODBECK, Angela Freitag et al. Uma Metodologia para Implementação da Gestão por Processos em Organizações Públicas. Administração UFSM, Santa Maria, v. 9, n. 4, p. 699-720, dez. 2016.

CARVALHO, Kelli Adriane de et al. Gestão por Processos: novo modelo de gestão para as instituições públicas de ensino superior. Revista Administração em Diálogo - Rad, [S.L.], v. 19, n. 2, p. 1-18, 1 maio 2017. Portal de Revistas PUC SP. <http://dx.doi.org/10.20946/rad.v19i2.25298>.

CODIFICAR. Desenvolvimento de aplicativo: por onde começar?. 2020. Disponível em: <https://codificar.com.br/desenvolvimento-de-aplicativo-por-onde-comecar/>. Acesso em: 14 set. 2020.

COELHO, Fabrício Pozzuto de Souza et al. Aplicação Das Ferramentas Da Qualidade: Estudo De Caso Em Pequena Empresa De Pintura. Revista FATEC Zona Sul, [S.L.], v. 3, n. 1, p. 63-75, out. 2016.

COSTA, Lucas Mendes. A evolução do marketing digital: uma estratégia de mercado. 2015. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/TN_STO_212_259_27165.pdf. Acesso em: 11 set. 2020.

CURY, Maria Eduarda. Brasileiros gastam quase duas horas por dia em redes sociais. 2019. Disponível em: <https://exame.com/tecnologia/brasil-gastam-quase-duas-horas-por-dia-em-redes-sociais/>. Acesso em: 02 nov. 2020.

GONÇALVES, Victor. 7 Ferramentas da Qualidade: você sabe quais são elas?. Você sabe quais são elas?. 2019. Disponível em: <https://www.voitto.com.br/blog/artigo/7-ferramentas-da-qualidade>. Acesso em: 18 ago. 2020.

HÖRBEA, Tatiane et al. Gestão por Processos: uma proposta aplicável a uma pequena empresa do ramo de alimentação. Sistemas & Gestão, [S.L.], v. 10, n. 2, p. 226-237, 2015. LATEC. <http://dx.doi.org/10.7177/sg.2015.v10.n2.a2>.

INSTACARRO. Mercado automotivo brasileiro: tudo o que você precisa saber. 2019. Disponível em: <https://www.instacarro.com/como-vender-carro/mercado-automotivo-brasileiro-tudo-o-que-voce-precisa-saber/>. Acesso em: 12 out. 2020.

KOIBER. Aplicativos de autoatendimento ao cliente é preferência dos usuários. 2017. Disponível em: <https://blog.koiber.com/aplicativo-de-autoatendimento/>. Acesso em: 24 set. 2020.

LABRARO. 5 razões para investir em marketing digital. 2019. Disponível em: <https://www.labraro.com.br/blog/5-razoes-para-investir-em-marketing-digital/>. Acesso em: 29 out. 2020.

LADEIRA, Marcelo Bronzo et al. Os efeitos da abordagem analítica e da gestão orientada para processos sobre o desempenho organizacional de micro e pequenas empresas brasileiras dos setores da indústria e de serviços. Gestão & Produção, [S.L.], v. 23, n. 3, p. 486-502, 14 jul. 2016.

MARCONDES, José Sérgio. Processo Organizacional: O que é? Conceito, Definição, Estrutura. 2018. Disponível em: <https://gestaodesegurancaprivada.com.br/processo-organizacionalconceito/>. Acesso em: 20 ago. 2020.

MASTERTECH. Quais são as linguagens de programação de aplicativos?. 2017. Disponível em: <https://usemobile.com.br/linguagens-de-programacao-de-aplicativos/>. Acesso em: 05 out. 2020.

MELLO, Mario Fernando et al. A importância da utilização de ferramentas da qualidade como suporte para melhoria de processo em indústria metal mecânica – um estudo de caso. Exacta, [S.L.], v. 15, n. 4, p. 63-75, 28 dez. 2017. University Nove de Julho. <http://dx.doi.org/10.5585/exactaep.v15n4.6898>.

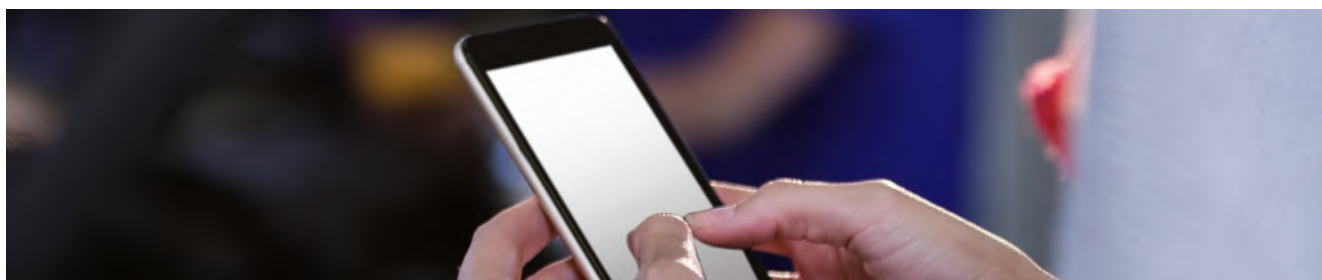
OGDEN, J. R.; CRESCITELLI, E. Comunicação integrada de marketing: conceitos, técnicas e práticas. James R. Ogden, Edson Crescitelli; tradução Cristina Bacellar. 2ª Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.41 OLIVEIRA, Wallace. Qual a diferença entre gestão de processos e gestão por processos? Isso é realmente importante? 2019. Disponível em: <https://www.heflo.com/pt-br/gerenciarnegocios/diferenca-entre-gestao-de-processos-e-gestao-por-processos/>. Acesso em: 1 set. 2020.

PAIM, Rafael. et al. Gestão de Processos: pensar, agir e aprender. Porto Alegre: Bookman, 2009. PATENATE, Marcelo. 17 Ferramentas da Qualidade Para Você Usar e Fazer a Diferença. 2020. Disponível em: <https://www.escolaedti.com.br/ferramentas-da-qualidade>. Acesso em: 19 ago. 2020.

PEREIRA JUNIOR, Edson Hermenegildo. Um método de gestão por processos para micro e pequena empresa. 2010. 137 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Engenharia de Produção, Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2010.

PEREIRA, Marcos. O que é marketing digital? Guia completo com tudo o que você precisa saber. 2020. Disponível em: <https://blog.hotmart.com/pt-br/o-que-e-marketing-digital/>. Acesso em: 07 nov. 2020.

VILLARINO, Julia. Internet das Coisas: Um Desenho do Futuro. 2016. Disponível em: <https://www.proof.com.br/blog/internet-das-coisas/>. Acesso em: 15 set. 2020



SUBSTITUIÇÃO DO CLORO POR LUZ UV NO TRATAMENTO DE ÁGUA

O estudo examina a viabilidade de substituir o cloro tradicional pela tecnologia de luz ultravioleta (UV) no tratamento de água brasileiro. Apesar do cloro ser economicamente vantajoso, seus subprodutos tóxicos, especialmente trihalometanos, representam riscos à saúde. A luz UV emerge como alternativa segura, utilizando radiação específica para inativar patógenos sem gerar substâncias nocivas, demonstrando-se uma solução promissora para o tratamento de água potável.

Palavras-chave: Desinfecção; Trihalometanos; Ultravioleta; Cloro; Potabilidade

RESUMO DO ESTUDO

Atualmente, as empresas de tratamento de água em todo o território nacional utilizam amplamente o cloro como principal agente desinfetante em seus processos de tratamento, uma prática que tem sido mantida por décadas devido à sua eficácia inicial e baixo custo operacional. Um dos problemas críticos e bem documentados relacionados ao uso prolongado do cloro é a formação de subprodutos indesejados durante o processo de desinfecção, especialmente os trihalometanos, compostos químicos que são reconhecidamente cancerígenos e representam um risco significativo à saúde pública quando presentes na água potável, mesmo em concentrações relativamente baixas.

A proposta central deste projeto é apresentar e analisar detalhadamente métodos viáveis e cientificamente comprovados para a substituição do cloro no tratamento de água, com foco específico no uso da tecnologia de luz ultravioleta (UV) para o tratamento de água no contexto brasileiro, considerando as particularidades e desafios do sistema de abastecimento nacional. Esta alternativa tecnológica tem demonstrado resultados promissores em diversos estudos e aplicações práticas ao redor do mundo.

A luz UV, caracterizada por seu comprimento de onda específico entre 100 e 400 nanômetros (nm), apresenta uma faixa germicida particularmente efetiva entre 250 e 290 nm, demonstrando capacidade comprovada de inibir a proliferação de diversos tipos de microorganismos patogênicos presentes na água. Esta faixa de radiação é especialmente eficaz porque atua diretamente no material genético dos microorganismos, alterando seu DNA e RNA, e consequentemente impedindo sua reprodução e causando sua inativação. Os estudos laboratoriais e aplicações práticas têm demonstrado consistentemente a eficiência desta tecnologia na eliminação de bactérias, vírus e outros patógenos prejudiciais à saúde humana.

Espectro da Luz UV

A luz UV tem um comprimento de onda entre 100 e 400 nm, com uma faixa germicida efetiva entre 250 e 290 nm.

Ação Germicida

A luz UV demonstra capacidade de inibir a proliferação de diversos tipos de microorganismos patogênicos na água.

INTRODUÇÃO AO TRATAMENTO DE ÁGUA

O tratamento adequado de água é um elemento fundamental e indispensável para a manutenção da saúde pública e para garantir o fornecimento seguro e confiável de água potável à população em geral. A qualidade da água distribuída está diretamente relacionada ao bem-estar e à prevenção de diversas doenças de veiculação hídrica que podem afetar a

comunidade. Historicamente, o uso de agentes desinfetantes, principalmente o cloro, tem sido uma prática consolidada e amplamente aceita no tratamento de água em todo o mundo, demonstrando sua importância ao longo de décadas de utilização em sistemas de abastecimento público. Esta abordagem tradicional, embora comprovadamente eficaz em muitos aspectos relacionados à desinfecção e ao controle microbiológico, apresenta desafios significativos e preocupantes devido à formação de subprodutos potencialmente nocivos durante o processo de desinfecção, que podem comprometer a saúde dos consumidores a longo prazo. O presente artigo se propõe a explorar e avaliar alternativas viáveis e cientificamente fundamentadas ao uso do cloro, com ênfase particular na análise detalhada da eficácia da luz UV como um método alternativo de desinfecção, considerando cuidadosamente suas vantagens e limitações no contexto específico do tratamento de água para distribuição pública.

1. Uso Histórico do Cloro

O cloro tem sido amplamente utilizado como principal agente desinfetante no tratamento de água desde sua implementação inicial nos sistemas de abastecimento público. Esta escolha baseou-se principalmente em sua eficácia comprovada na eliminação de patógenos e seu custo-benefício favorável, tornando-se o padrão mundial para desinfecção de água potável ao longo de muitas décadas de utilização contínua.

2. Desafios Identificados

A formação de subprodutos potencialmente nocivos durante o processo de desinfecção com cloro representa uma preocupação crescente para profissionais e pesquisadores da área de tratamento de água. Estes subprodutos, formados através da reação do cloro com compostos orgânicos naturalmente presentes na água, podem apresentar riscos significativos à saúde humana quando expostos a longos períodos de consumo.

3. Proposta de Alternativa

A exploração da luz UV como método alternativo de desinfecção para o tratamento de água apresenta-se como uma solução promissora e tecnicamente viável. Esta tecnologia oferece a possibilidade de realizar uma desinfecção eficiente sem a formação dos subprodutos tradicionalmente associados ao uso do cloro, representando um avanço significativo nas práticas de tratamento de água para consumo humano.

MÉTODOS DE DESINFECÇÃO

Na elaboração detalhada deste estudo, foram considerados e analisados extensivamente diferentes métodos disponíveis para a desinfecção da água, com foco especial e aprofundado na tecnologia UV como alternativa viável ao uso tradi-

cional do cloro. A substituição proposta do cloro pela luz UV apresenta diversas vantagens significativas e cientificamente comprovadas, sendo a principal delas a expressiva diminuição na formação de subprodutos prejudiciais à saúde humana, um aspecto crucial para a segurança do tratamento de água em longo prazo. O sistema proposto fundamenta-se na instalação estratégica e criteriosamente planejada de lâmpadas UV que operam especificamente na faixa germicida ideal, sendo estas cuidadosamente posicionadas em pontos críticos previamente identificados nas diferentes etapas do processo de tratamento.

A metodologia desenvolvida inclui a análise minuciosa e detalhada dos parâmetros operacionais relevantes e a avaliação sistemática da eficácia do sistema em diferentes condições de funcionamento, garantindo assim sua confiabilidade e efetividade.

Vantagens da Luz UV

- Diminuição na formação de subprodutos nocivos
- Eficácia na eliminação de patógenos
- Operação na faixa germicida específica

Sistema Proposto

- Instalação estratégica de lâmpadas UV
- Posicionamento em pontos críticos do tratamento
- Análise de parâmetros operacionais

Metodologia de Avaliação

- Análise detalhada de parâmetros
- Avaliação em diferentes condições
- Comparação com métodos tradicionais

RESULTADOS PRELIMINARES

Os estudos preliminares realizados em condições controladas de laboratório demonstram resultados extremamente promissores e consistentes, indicando que a aplicação da luz UV pode reduzir de maneira significativa, mensurável e consistente a carga microbiana presente na água tratada. Esta redução expressiva é alcançada mantendo rigorosamente os padrões necessários de qualidade microbiológica exigidos para água potável, sem incorrer nos riscos tradicionalmente associados aos subprodutos da cloração, que têm sido motivo de preocupação crescente na comunidade científica. As análises laboratoriais detalhadas e sistemáticas confirmam a eficácia do método na eliminação de diversos tipos de patógenos presentes na água, mantendo-a consistentemente dentro dos parâmetros de potabilidade estabelecidos pela legislação vigente e garantindo sua segurança para consumo humano.

1. Redução Significativa da Carga Microbiana

A aplicação da luz UV demonstrou capacidade notável e cientificamente comprovada de reduzir consistentemente a presença de microorganismos na água tratada. Os testes realizados em diferentes condições operacionais confirmam a efetividade do processo na eliminação de patógenos, apresentando resultados reproduzíveis e estatisticamente significativos em todas as amostras analisadas. A redução observada manteve-se constante ao longo de todo o período de avaliação, demonstrando a confiabilidade do método.

2. Manutenção dos Padrões de Qualidade

Os resultados obtidos através de análises sistemáticas e rigorosas indicam claramente que a água tratada com UV mantém consistentemente os padrões necessários de quali-

dade microbiológica. As avaliações realizadas em diferentes períodos e condições demonstram a estabilidade do processo e sua capacidade de manter a qualidade da água dentro dos parâmetros estabelecidos, garantindo sua segurança para consumo humano em todas as situações testadas.

3. Eliminação de Riscos Associados à Cloração

O método UV demonstra uma vantagem significativa ao não incorrer nos riscos tradicionalmente associados aos subprodutos da cloração, como a formação de trihalometanos e outros compostos potencialmente nocivos. Esta característica representa um avanço importante na busca por métodos mais seguros de tratamento de água, eliminando preocupações relacionadas à exposição prolongada a subprodutos químicos indesejados.

4. Conformidade com a Legislação

As análises laboratoriais extensivas e detalhadas confirmam de maneira inequívoca que a água tratada com UV permanece consistentemente dentro dos parâmetros de potabilidade estabelecidos pela legislação vigente. Os resultados demonstram conformidade total com todas as normas e regulamentações aplicáveis, garantindo que o método atende plenamente aos requisitos legais e sanitários estabelecidos pelos órgãos reguladores competentes.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A implementação da tecnologia UV como substituta ao cloro apresenta-se como uma solução altamente promissora e cientificamente comprovada para o processo de desinfecção de água, oferecendo uma alternativa segura e eficiente aos métodos tradicionais de tratamento. Os resultados obtidos em estudos e aplicações práticas demonstram consistentemente sua eficácia na eliminação de patógenos e na manutenção da qualidade da água tratada. Além do benefício primário e fundamental de prevenir a formação dos prejudiciais trihalometanos, compostos reconhecidamente nocivos à saúde humana, a tecnologia UV demonstra notável versatilidade ao poder ser utilizada em conjunto com outros métodos complementares de desinfecção, possibilitando uma abordagem mais abrangente, integrada e segura no tratamento de água para consumo humano.

Esta integração estratégica de métodos permite uma maior flexibilidade operacional nos sistemas de tratamento, adaptando-se às diferentes necessidades e condições específicas de cada instalação, e pode resultar em um processo de tratamento significativamente mais robusto e confiável ao longo do tempo. A capacidade de combinar diferentes tecnologias de forma sinérgica representa um avanço importante na busca por soluções mais eficientes e seguras para o tratamento de água, garantindo resultados consistentes e satisfatórios em diversas condições operacionais.

CONCLUSÕES DO ESTUDO

A substituição do cloro pela tecnologia de luz UV no tratamento de água representa uma alternativa extremamente promissora e tecnicamente fundamentada, com potencial significativo para oferecer benefícios substanciais e duradouros à saúde pública em escala nacional. Esta mudança tecnológica apresenta perspectivas positivas para a melhoria da qualidade da água distribuída à população. Os resultados obtidos até o momento através de diversos estudos e análises são consistentemente encorajadores e cientificamente embasados, embora seja necessário e prudente o desenvolvimento sistemático de pesquisas adicionais e implementações piloto cuidadosamente planejadas para avaliar de forma mais aprofundada e abrangente tanto a viabilidade econômica quanto os aspectos técnicos desta alternativa em

larga escala. O sucesso desta importante transição tecnológica dependerá fundamentalmente da continuidade dos estudos científicos e da adequada avaliação dos múltiplos fatores operacionais e econômicos envolvidos no processo de implementação.

1

Resultados Promissores

Os estudos iniciais mostram que a luz UV é uma alternativa viável ao cloro no tratamento de água.

2

Necessidade de Pesquisas Adicionais

É preciso realizar mais estudos e implementações piloto para avaliar a viabilidade econômica e técnica em larga escala.

3

Avaliação Contínua

O sucesso da transição dependerá da avaliação adequada dos fatores operacionais e econômicos envolvidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo científico apresenta uma análise minuciosa e abrangente sobre a viabilidade técnica e operacional da substituição do cloro pela luz UV no tratamento de água para distribuição pública, considerando diversos aspectos relevantes para sua implementação em sistemas de abastecimento. Os pesquisadores conduziram uma pesquisa extensa e detalhada, explorando sistematicamente os múltiplos benefícios e desafios inerentes a esta significativa transição tecnológica no setor tratamento de água.

Os resultados preliminares obtidos através de análises laboratoriais e testes práticos são consistentemente promissores e cientificamente embasados, indicando que a luz UV pode representar uma alternativa não apenas eficaz, mas também significativamente mais segura ao uso tradicional do cloro, reduzindo de maneira expressiva a formação de subprodutos reconhecidamente nocivos como os trihalometanos, que têm sido motivo de preocupação crescente na comunidade científica e entre profissionais do setor.

No entanto, é importante e prudente ressaltar que pesquisas adicionais mais aprofundadas e implementações piloto cuidadosamente planejadas são necessárias para avaliar completamente a viabilidade técnica e econômica desta tecnologia em larga escala, considerando as diferentes realidades e desafios específicos dos sistemas de abastecimento público. O futuro promissor do tratamento de água pode estar fundamentado na integração estratégica e bem planejada de diferentes métodos de desinfecção, com a luz UV desempenhando um papel crucial e fundamental na garantia do fornecimento de água potável segura e de alta qualidade para toda a população, contribuindo assim para a melhoria contínua da saúde pública.

REFERÊNCIAS

AGOPYAN, Vahan; JOHN, Vanderley Moacyr. O desafio da sustentabilidade na construção civil. [S.l.: S.n.], 2011. AGOPYAN, Vahan. A Construção Civil consome até 75% da matéria-prima do planeta. In: Globo Ciência. 2013. Disponível em: <http://redeglobo.globo.com/globociencia/noticia/2013/07/construcaocivilconsome-ate-75-da-materia-prima-do-planeta.html>. Acesso em 28 de setembro de 2023.

AMATA. Relatório de sustentabilidade - 2020. Urbem - AMATA Brasil. 2021. Disponível em: https://cdn.amatabrasil.com.br/wpcontent/uploads/2021/09/Relato_Sustentabilidade_2020.pdf. Acesso em: 15 de Agosto de 2023.

ANDRADE, Tâmara Karoline Barros de. Desafios da promoção de igualdade de gênero no setor público: os aprendizados do programa de diversidade do Vetor Brasil. 2020. AQUINO, D. S. Saúde do trabalhador na construção civil: medidas reventivas. [S.l.]: Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, 2015.

AZEVEDO, Gardênia Oliveira David de; KIPERSTOK, Asher; MORAES, Luiz Roberto Santos. Resíduos da construção civil em Salvador: os caminhos para uma gestão sustentável. Engenharia Sanitária e Ambiental, v. 11, p. 65-72, 2006.

BAPTISTA JUNIOR, J. V.; ROMANEL, C. Sustentabilidade na indústria da construção: uma logística para reciclagem dos resíduos de pequenas obras. URBE Revista Brasileira de Gestão Urbana, v. 5, n. 480, p. 27, 2013.

BARDUCCO, A. P. S.; CONSTÂNCIO, B. M. Tecnologias emergentes no cenário da construção civil e suas aplicabilidades. [s.l.]: Universidade do Sul de Santa Catarina, 2019.

BORELLI, Elizabeth. Urbanização e qualidade ambiental: o processo de produção do espaço da costa brasileira. Revista Internacional Interdisciplinar Interthesis, v. 4, n. 1, p. 1-27, 2007.

BOURDEAU, L. Sustainable development and the future of construction: A comparison of visions from various countries. Building Research and Information, v. 27, n. 6, p. 354-366, 1999.

BRITO NETO, F. Mão de obra de trabalhadores da construção civil: Análise do rendimento com relação a execução do serviço de alvenaria de vedação em um loteamento residencial de Macapá/AP. [s.l.]: Universidade Federal do Amapá, 2019.

CAVALCANTI, V. Y. S. DE L. et al. Indústria 4.0: Desafios e Perspectivas na Construção Civil. Revista Campo do Saber, v. 4, n. 4, p. 146-158, 2018.

CBIC. Guia de Boas Práticas em Sustentabilidade na Indústria da Construção. Câmara Brasileira da Indústria da Construção, 2013. Disponível em: https://www.caubr.gov.br/wp-53_content/uploads/2013/08/Guia_de_Boas_Praticas_em_Sustentabilidade_CBIC_FDC.pdf. Acesso em: 14 de Outubro de 2023.

CBM. Relatório de sustentabilidade - 2020. Construtora Barbosa Mello. 2021. Disponível em: <https://www.sustentabilidadecbm.com.br/>. Acesso em: 04 de novembro de 2023.

CTE. Sistema ESG para empresas do setor da construção. Centro de Tecnologia de Edificações. 2021. Disponível em: https://abrasfe.org.br/wpcontent/uploads/2021/06/ebook_sistema_esg_empresas_construcao.pdf. Acesso em: 23 de setembro de 2023.

COCKELL, Fernanda Flávia. Idosos aposentados no mercado de trabalho informal: trajetórias ocupacionais na construção civil. Psicologia & Sociedade, v. 26, p. 461-471, 2014.

CONSCIENTE. Relatório de sustentabilidade - 2014/2015. Consciente Construtora, 2016. Disponível em: <https://consciente.com.br/marketing/consciente/relatoriosustentabilidadeconsciente-2016.pdf>. Acesso em: 14 de Outubro de 2023.

COSENTINO, L. T. Sustentabilidade na Construção Civil: Proposta de diretrizes baseadas nos selos de certificação ambiental. Dissertação de Mestrado em Ambiente Construído, UFJF, p. 134, 2017.

COSTA, Simone da Silva. Pandemia e desemprego no Brasil. Revista de Administração Pública, v. 54, p. 969-978, 2020.

COSTA, G. S.; ROLA, E. S.; AZEVEDO, M. J. Uma Discussão Sobre Critérios Competitivos da Produção em Empresas que Implantaram a Construção Enxuta. In: ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE, 32., São Paulo, 2009. Anais... São Paulo: ENANPAD, 2009.

CYRELA. Relatório de compromissos - 2022. Cyrela Brazil Realty. 2022. Disponível em: <http://ri.cyrela.com.br/a-cyrela/relatorios-anuais/>. Acesso em: 04 de novembro de 2023.

SILVA, Renato Ferreira da; SANTOS, Vanderson Aguiar; GALDINO, Sanndy Maria Gonçalves. Análise dos impactos ambientais da urbanização sobre os recursos hídricos na sub-bacia do Córrego Vargem Grande em Montes Claros-MG. Caderno de Geografia, v. 26, n. 47, p. 966-978, 2016.

DE LIRA, Douglas Sadalla. O QUE EXIGIR AO CONTRATAR OS SERVIÇOS DE COLETA E TRANSPORTE DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL E 84 DEMOLIÇÃO. 3º Congresso sul-americano de resíduos sólidos e Sustentabilidade. Gramado-RS, 2020.

DE PAULA, Eunice Aparecida; DE JESUS RODRIGUES, Aurora. Leitura de Gráficos. Diálogos Interdisciplinares, v. 1, n. 1, p. 68-84, 2012. EVEN. Relatório de Anual e de Sustentabilidade - 2023. Even Construtora e Incorporadora. 203. Disponível em: <https://ri.even.com.br/perfiladacompanhia/sustentabilidade/>. Acesso em: 04 de novembro de 2023.

FAPESP; SEADE; GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. 1o Relatório de acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do estado de São Paulo, 2019.

FERREIRA, T. C. Impactos e desafios da construção civil brasileira para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Ribeirão Preto, 2018.

GARCIA, Ricardo Letizia. A economia da corrupção: teoria e evidências: uma aplicação ao setor de obras rodoviárias no Rio Grande do Sul. 2003.

GARÉ, José Carlos. Contribuições da construção civil brasileira para o desenvolvimento sustentável. 2011.

GIL, Lucas Almeida. Análise da conjuntura de incorporadoras e construtoras frente ao movimento Environmental, Social and Governance-ESG no Brasil. 2021.

GLOBAL TASKFORCE. How to localize targets and indicators. 2014. JOHN, V. M.; SILVA, V. G. da; AGOPYAN, V. Agenda 21: Uma proposta de discussão para o construbusiness brasileiro. Anais do ANTAC. Encontro Nacional e I Encontro Latino Americano sobre Edificações e Comunidades Sustentáveis. Canela, RS. Abril, 2001.

KIBERT, C. J. The next generation of sustainable construction. Building Research and Information, v. 35, n. 6, p. 595-601, 2007. LARUCCIA, Mauro Maia. Sustentabilidade e impactos ambientais da construção civil. Revista ENIAC pesquisa, v. 3, n. 1, p. 69-84, 2014.

LAVITTA. Relatório de sustentabilidade anual - 2023. Lavitta Engenharia, 2023. Disponível em: <http://www.lavitta.com.br/blog/lavitta-engenhariadiavulgarelatorio-desustentabilidade-2020-2023>. Acesso em: 01 de novembro de 2023.

LUZ, N. S. D. A L. S. C. Entrelaçando gênero e diversidade: matrizes da divisão sexual do trabalho. [s.l.: s.n.].

MEDEIROS, Sara Raquel Fernandes Queiroz de. A casa própria: sonho ou realidade?: um olhar sobre os conjuntos habitacionais em Natal. 2007. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. MINISTÉRIO DO TRABALHO, G. F. NR 6 - Equipamento de Proteção Individual - EPISalvador-BA, 2018.

MIZUTANI, M. N. P. O uso dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e do indicador de sustentabilidade Programa Cidades Sustentáveis (PCS) para uma urbanização sustentável e social na cidade de Barueri - SP. São Paulo: Universidade Nove de Julho, 2019.

mado-RS, 2020.

DE PAULA, Eunice Aparecida; DE JESUS RODRIGUES, Aurora. Leitura de Gráficos. Diálogos Interdisciplinares, v. 1, n. 1, p. 68-84, 2012. EVEN. Relatório de Anual e de Sustentabilidade - 2023. Even Construtora e Incorporadora. 203. Disponível em: < <https://ri.even.com.br/perfilacompanhia/sustentabilidade/>>. Acesso em: 04 de novembro de 2023.

FAPESP; SEADE; GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. 1o Relatório de acompanhamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do estado de São Paulo, 2019.

FERREIRA, T. C. Impactos e desafios da construção civil brasileira para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Ribeirão Preto, 2018.

GARCIA, Ricardo Letizia. A economia da corrupção: teoria e evidências: uma aplicação ao setor de obras rodoviárias no Rio Grande do Sul. 2003.

GARÉ, José Carlos. Contribuições da construção civil brasileira para o desenvolvimento sustentável. 2011.

GIL, Lucas Almeida. Análise da conjuntura de incorporadoras e construtoras frente ao movimento Environmental, Social and Governance-ESG no Brasil. 2021.

GLOBAL TASKFORCE. How to localize targets and indicators. 2014. JOHN, V. M.; SILVA, V. G. da; AGOPYAN, V. Agenda 21: Uma proposta de discussão para o construbusiness brasileiro. Anais do ANTAC. Encontro Nacional e I Encontro Latino Americano sobre Edificações e Comunidades Sustentáveis. Canela, RS. Abril, 2001.

KIBERT, C. J. The next generation of sustainable construction. Building Research and Information, v. 35, n. 6, p. 595-601, 2007. LARUCCIA, Mauro Maia. Sustentabilidade e impactos ambientais da construção civil. Revista ENIAC pesquisa, v. 3, n. 1, p. 69-84, 2014.

LAVITTA. Relatório de sustentabilidade anual - 2023. Lavitta Engenharia, 2023. Disponível em: < <http://www.lavitta.com.br/blog/lavitta-engenhariadivulgarelatorio-desustentabilidade-2020->>. Acesso em: 01 de novembro de 2023.

LUZ, N. S. DA E L. S. C. Entrelaçando gênero e diversidade: matrizes da divisão sexual do trabalho. [s.l.: s.n.].

MEDEIROS, Sara Raquel Fernandes Queiroz de. A casa própria: sonho ou realidade?: um olhar sobre os conjuntos habitacionais em Natal. 2007. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. MINISTÉRIO DO TRABALHO, G. F. NR 6 - Equipamento de Proteção Individual - EPISalvador-BA, 2018.

MIZUTANI, M. N. P. O uso dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e do indicador de sustentabilidade Programa Cidades Sustentáveis (PCS) para uma urbanização sustentável e social na cidade de Barueri - SP. São Paulo: Universidade Nove de Julho, 2019.

MOREIRA, Guilherme Renato Caldo. Políticas sociais, desigualdades pessoais e regionais da renda no Brasil: Uma análise de insumo-produto. 2007. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

MOURA, R. DE S. L. M.; BERTINI, A. A.; HEINECK, L. F. M. Catálogo de inovação na construção civil. CBIC- Câmara Brasileira da Indústria da Construção, p. 137, 2016. MRV. Relatório de sustentabilidade - 2022. MRV Engenharia, 2022. Disponível em: < <https://www.mrv.com.br/sustentabilidade/pt/relatorio-desustentabilidade->>. Acesso em: 04 de novembro de 2023.

NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL; IBGE. Relatório dos indicadores para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: . Acesso em: 9 out. 2023.

NADALIN, Vanessa Gapriotti et al. Destaques da mensuração da linha de base do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11: cidades e comunidades sustentáveis. 2019.

NEVES, S. A. qualificação da mão de obra para o aumento da produtividade em obras de construção civil: Responsabilidades Compartilhadas. [s.l.: s.n.].

OLIVEIRA, A.; TERREO, G.; GROSSI, M. Diretrizes para implementação dos ODS na estratégia dos negócios. SDG Compass, v. 1, p. 32, 2015.

OLIVEIRA, F. P.; LOPES, D. Catástrofes naturais e Direito do Urbanismo. n. August, 2016. OLIVER, J. et al. Why the World Needs an Urban Sustainable Development Goal. v. 53, n. 9, p. 1689-1699, 2013.

PINTO JUNIOR, L. A. W. Energia limpa: O que é e quais são os tipos? p. 1-14, 2016. PLANO&PLANO. Relatório de sustentabilidade - 2023. Plano&Plano Desenvolvimento Imobiliário, 2023. Disponível em: <<https://ri.planoeplano.com.br/relatorio-esg/>>. Acesso em: 01 de novembro de 2023.

PNUD; ONU HABITAT; GLOBAL TASKFORCE. Roteiro para localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: implementação e acompanhamento no nível subnacional. 2016.

POCHMANN, Marcio; SILVA, Luciana Caetano Da. Concentração espacial da produção e desigualdades sociais. revista brasileira de estudos urbanos e regionais, v. 22, 2020.

PROGRAMA SOCIAL PDCIS. Fundação Norberto Odebrecht - 2023 Disponível em: <<https://www.fundacaonorbertoodebrecht.com/programasocial/index.html>>. Acesso em 05 de novembro de 2023.

QUEIROZ GALVÃO. Relatório de sustentabilidade - 2023. Construtora Queiroz Galvão, 2023. Disponível em: <https://construtoraqueirozgalvao.com.br/wp-content/uploads/2023/12/Relatoriode-Sustentabilidade-2013_Revisado.pdf>. Acesso em: 01 de novembro de 2023.

RAHIMIFARD, S.; TROLLMAN, H. UN Sustainable Development Goals: an engineering perspective. International Journal of Sustainable Engineering, v. 11, n. 1, p. 1-3, 2018.

RIBEIRO, D.; MOURA, L. S. DE; PIROTE, N. S. DOS S. Sustentabilidade: Formas de Reaproveitar os Resíduos da Construção Civil. Revista de Ciências Gerenciais, v. 20, n. 31, p. 41, 2016.

ROCHA, M. A. G. DA. Gênero e Trabalho na construção civil. [s.l.] Universidade Estadual de Campinas, 2020.

RODRIGUES, Taisa de Fátima; RIBEIRO JÚNIOR, Leopoldo Uberto. USO DE ÁGUA PLUVIAL: viabilidade sustentável em edificações residenciais. -, 2018.

ROSA, Belisa Bettga da et al. A resignificação do conceito de direito urbanístico a partir da noção de cidades e comunidades sustentáveis veiculada no objetivo de desenvolvimento sustentável na. 11. 2021.

SANTOS, B. Análise dos acidentes do trabalho na construção civil ocorridos no estado do Paraná no período de janeiro a setembro de 2013. [s.l.: s.n.].

SHAW, D. J. UN World Summit, 2005. World Food Security, v. 51130, n. September, p. 375-380, 2007.

SHEN, L.; OU, X.; FENG, C. Sustainable Construction. n. April 1970, p. 1-23, 1989. SILVA, E. R. A. DA C. Agenda 2030: ODS - Metas Nacionais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. p. 546, 2018.

SLAPER, Timothy F.; HALL, Tanya J. The triple bottom line: What is it and how does it work. Indiana business review, v. 86, n. 1, p. 4-8, 2011.

SOUZA, Roberto de; ABIKO, Alex. Metodologia para desenvolvimento e implantação de sistemas de gestão da qualidade em empresas construtoras de pequeno e médio porte. São Paulo, v. 335, 1997.

TEGRA. Relatório de sustentabilidade anual - 2013. Tegra Incorporadora, 2020. Disponível em: . Acesso em: 20 de outubro de 2023.

TEIXEIRA, Aldely Ângelo Almeida. Avaliação do conforto térmico em containers metálicos utilizados como alojamento em canteiro de obras. 2014.

UN HABITAT. World Cities Report 2016, Quito, 2016. UNITED NATIONS. United Nations Millennium Declaration. General Assembly, v. A/RES/55/2, n. 18 September, 2000.

UNITED NATIONS. O futuro que queremos: DECLARAÇÃO FINAL DA CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (RIO + 20). Apa, n. Siape 1156856, p. 1-55, 2012.

UNITED NATIONS. The Millennium Development Goals Report. United Nations, p. 72, 2015a.

UNITED NATIONS. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. General Assembly, v. A/Res/70/1, p. 1-49, 2015b.

VAZQUEZ, E. et al. Sustainability in civil construction: Application of an environmental certification process (LEED) during the construction phase of a hospital enterprise-rio de janeiro/Brazil. International Journal of Sustainable Development and Planning, v. 8, n. 1, p. 1-19, 2013.

VISSER, W.; BRUNDTLAND, G. H. Our Common Future ('The Brundtland Report'): World Commission on Environment and Development. The Top 50 Sustainability Books, p. 52-55, 2013.

WOLFF, C. S. Profissões, trabalhos: Coisas de mulheres. Revista Estudos Feministas, v. 18, n. 2, p. 503-506, 2010. 58 YUNY. Relatório de sustentabilidade - 2023. Yuny Incorporadora, 2021. Disponível em: < https://www.yuny.com.br/pdf/YUNY_RS_2023_08.pdf>. Acesso em: 15 de outubro de 2023.

ZAMBRANO, Fabiana Fernandes. Contribuições e aplicações de contrapartidas urbanísticas nos parcelamentos do solo nos municípios de Araraquara e São Carlos-SP. 2017



ESTUDO DE CASO

ANÁLISE DE VIABILIDADE E PERSPECTIVAS ESTRATÉGICAS DO PLANO DE EXPANSÃO: UM ESTUDO DE CASO DA YURBAN FOOD

Este artigo apresenta uma análise abrangente da viabilidade do plano de expansão da Yurban Food, empresa do setor alimentício, com foco inicial no mercado de São Paulo. Através de metodologias quantitativas e qualitativas, investigou-se a sustentabilidade do projeto em múltiplas dimensões: financeira, operacional e estratégica. Os resultados indicam forte potencial de sucesso, sustentado por um modelo de negócios adaptativo e alinhado às tendências contemporâneas do mercado.

Palavras-chave: Expansão Empresarial; Sustentabilidade Organizacional; Viabilidade Financeira; Inovação Estratégica; Gestão Adaptativa.

INTRODUÇÃO E FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A expansão empresarial representa um momento particularmente crucial e determinante no ciclo de vida das organizações modernas, demandando análises minuciosas, cuidadosamente estruturadas e um planejamento estratégico extremamente robusto e bem fundamentado. Este processo de crescimento organizacional requer uma compreensão profunda tanto do ambiente interno quanto do contexto mercadológico em que a empresa está inserida. O presente estudo examina detalhadamente o caso específico da Yurban Food, empresa que se encontra em fase de expansão, avaliando de maneira sistemática e abrangente a viabilidade de seu plano de expansão no contexto dinâmico e desafiador do mercado brasileiro, com ênfase inicial e estrategicamente direcionada para a região metropolitana de São Paulo, considerando suas particularidades e complexidades características.

MODELOS DE EXPANSÃO EMPRESARIAL

A literatura contemporânea sobre expansão empresarial enfatiza de maneira consistente e fundamentada a importância crucial da adaptabilidade organizacional e da gestão dinâmica e eficiente de recursos no contexto dos negócios modernos.

Esta perspectiva teórica reconhece que a flexibilidade e a capacidade de adaptação são elementos fundamentais para a sobrevivência e o crescimento das organizações no ambiente empresarial atual. Autores renomados como Porter (2015) e Mintzberg (2009) destacam, em suas análises aprofundadas sobre o tema, que o sucesso das iniciativas de expansão está intrinsecamente e indissociavelmente ligado à capacidade fundamental da organização de alinhar estrategicamente

seus recursos internos às oportunidades identificadas no ambiente externo, criando assim uma sinergia essencial entre as competências organizacionais e as demandas do mercado. Esta capacidade de alinhamento estratégico representa um dos pilares mais significativos para o êxito dos processos de expansão empresarial.

SUSTENTABILIDADE DO MODELO DE NEGÓCIOS

A sustentabilidade do modelo de negócios representa um elemento absolutamente fundamental e indispensável para o sucesso efetivo e duradouro da expansão empresarial, constituindo a base sobre a qual todo o crescimento organizacional se desenvolve de maneira consistente e resiliente. Em sua análise aprofundada sobre o tema, Teece (2018) argumenta de forma convincente e bem fundamentada que os modelos de negócios adaptativos são verdadeiramente essenciais e determinantes para a sobrevivência e prosperidade das organizações em mercados caracteristicamente dinâmicos e em constante evolução, especialmente no contexto desafiador do setor alimentício, que é notadamente caracterizado por rápidas e frequentes mudanças nas preferências e comportamentos dos consumidores, exigindo das empresas uma capacidade contínua de adaptação e resposta às transformações do mercado.

METODOLOGIA

A pesquisa utilizou uma abordagem mista, combinando:

1. Análise Quantitativa

Realização de análise quantitativa de indicadores financeiros

para avaliar a viabilidade econômica do projeto de expansão.

2. Estudos de Mercado

Condução de estudos de mercado qualitativos para compreender as tendências e preferências dos consumidores.

3. Avaliação de Cenários

Elaboração e avaliação de cenários prospectivos para antecipar possíveis desafios e oportunidades.

4. Análise SWOT

Realização de uma análise SWOT aprofundada para identificar forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.

Além disso, foram realizadas entrevistas com stakeholders-chave para obter insights valiosos sobre o mercado e a indústria.

VIABILIDADE FINANCEIRA

Os indicadores financeiros analisados demonstram:

ROI projetado	Superior a 25% no primeiro ano
Payback estimado	38 meses
VPL	Positivo em todos os cenários analisados

Estes resultados indicam uma forte viabilidade financeira para o plano de expansão da Yurban Food, sugerindo um retorno significativo sobre o investimento e um período de recuperação do capital relativamente curto.

POTENCIAL DE MERCADO E VANTAGENS COMPETITIVAS

A análise detalhada e abrangente do mercado revelou diversos aspectos favoráveis para a expansão:

Demanda crescente no segmento alvo, demonstrando uma tendência consistente de aumento no interesse dos consu-

midores pelos produtos e serviços oferecidos. Baixa saturação do mercado na região escolhida, indicando um ambiente propício para a entrada e estabelecimento de novos players com propostas de valor diferenciadas. Tendências extremamente favoráveis no comportamento do consumidor, alinhadas com a proposta de valor e o posicionamento estratégico da empresa.

Através de uma investigação minuciosa, identificaram-se as seguintes vantagens competitivas sustentáveis, que formam a base do diferencial estratégico da empresa:

Modelo Operacional Escalável

A Yurban Food desenvolveu e aperfeiçoou um modelo operacional altamente escalável e adaptável, permitindo uma expansão eficiente e rigorosamente controlada. Esta característica fundamental possibilita o crescimento sustentável da operação sem comprometer a qualidade dos produtos e serviços oferecidos.

Diferenciação de Marca

O posicionamento único e cuidadosamente desenvolvido da marca no mercado oferece uma vantagem competitiva significativa e duradoura. Esta diferenciação se manifesta através de uma identidade forte e reconhecível, que ressoa com as expectativas e valores do público-alvo.

Eficiência Logística

A empresa desenvolveu e implementou um sistema logístico superior e altamente otimizado, que permite uma notável eficiência operacional, otimizando significativamente os custos e melhorando consistentemente a qualidade e agilidade na entrega de produtos aos clientes.

Além destes aspectos fundamentais, a Yurban Food se destaca por contar com uma tecnologia proprietária de gestão avançada e integrada, que contribui decisivamente para sua vantagem competitiva no mercado, permitindo um controle preciso das operações e uma tomada de decisão mais ágil e fundamentada em dados concretos. Esta infraestrutura tec-



nológica representa um diferencial estratégico significativo que fortalece a posição da empresa no mercado.

PERSPECTIVAS FUTURAS: EXPANSÃO GEOGRÁFICA

O sucesso consistentemente projetado para a operação em São Paulo estabelece bases extremamente sólidas e promissoras para o crescimento sustentável da empresa, possibilitando:

1. Expansão para Outras Capitais

Com o sucesso planejado e estruturado em São Paulo, a Yurban Food desenvolveu um plano estratégico robusto para expandir suas operações para outras capitais brasileiras, ampliando significativamente sua presença nacional. Esta expansão geográfica será implementada de forma gradual e controlada, garantindo a manutenção dos padrões de qualidade e eficiência operacional que caracterizam a marca.

2. Desenvolvimento de Hub Logístico Regional

A empresa elaborou um planejamento detalhado para estabelecer um hub logístico regional estrategicamente localizado, visando otimizar suas operações e melhorar significativamente a eficiência da distribuição em toda a região atendida. Este centro logístico será fundamental para garantir a qualidade e agilidade no atendimento à crescente demanda, permitindo uma gestão mais eficaz da cadeia de suprimentos.

3. Fortalecimento da Marca em Escala Nacional

Com a expansão geográfica planejada e estruturada, a Yurban Food estabeleceu objetivos claros para fortalecer sua presença e reconhecimento de marca em escala nacional, aumentando consistentemente seu reconhecimento junto ao público-alvo e sua participação no mercado brasileiro. Esta estratégia de fortalecimento da marca será apoiada por ações coordenadas de marketing e pelo mantimento consistente dos padrões de qualidade que distinguem a empresa no mercado.

PERSPECTIVAS FUTURAS: INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

As oportunidades estratégicas identificadas através de análises aprofundadas do mercado e das tendências do setor incluem importantes iniciativas de desenvolvimento:

Desenvolvimento de Novos Produtos

A Yurban Food estabeleceu um plano estruturado e ambicioso para investir significativamente no desenvolvimento contínuo de novos produtos, visando atender de maneira efetiva às demandas em constante evolução dos consumidores modernos e expandir estrategicamente seu portfólio de ofertas. Este processo de desenvolvimento será baseado em pesquisas de mercado detalhadas e feedback constante dos clientes, garantindo alinhamento com as expectativas do público-alvo.



Implementação de Tecnologias Emergentes

A empresa desenvolveu uma estratégia abrangente e bem fundamentada para adotar e integrar tecnologias emergentes e inovadoras em suas operações, visando melhorar significativamente seus processos operacionais e oferecer soluções cada vez mais inovadoras e eficientes aos seus clientes. Esta implementação tecnológica será realizada de forma gradual e sistemática, garantindo a integração eficaz com os sistemas existentes.

Aprimoramento da Experiência do Cliente

A organização mantém um foco estratégico e contínuo no aprimoramento constante da experiência do cliente, através do desenvolvimento e implementação de inovações significativas em seus serviços e da criação de interações cada vez mais personalizadas e relevantes. Este compromisso com a excelência no atendimento será sustentado por investimentos em treinamento de equipe e desenvolvimento de novos canais de relacionamento com o cliente.

CONCLUSÃO

A análise minuciosa e multidimensional realizada ao longo deste estudo valida de forma consistente a viabilidade do plano de expansão da Yurban Food, evidenciando seu significativo potencial de sucesso sustentável no longo prazo. O modelo de negócios desenvolvido pela empresa apresenta notável robustez e excepcional adaptabilidade, características fundamentais e necessárias para enfrentar os diversos desafios do mercado contemporâneo e suas constantes mudanças. As projeções financeiras detalhadamente analisadas, em conjunto com as avaliações estratégicas realizadas, indicam perspectivas altamente favoráveis para o crescimento contínuo e sustentável da organização. A solidez dos resultados obtidos através das diferentes metodologias de análise empregadas reforça a confiabilidade das conclusões apresentadas, demonstrando que a empresa está bem posicionada para executar seu plano de expansão com elevadas chances de êxito, mantendo sua competitividade e capacidade de adaptação às demandas do mercado.

REFERÊNCIAS

ARBEX, P. Quais as empresas que a Sapore quer abocanhar - ISTOÉ DINHEIRO. Disponível em <<https://www.istoedinheiro.com.br/a-sapore-abocanha-ovarejo/>>. Acesso em: 7 mai. 2022.

Atacadão. Disponível em: <<https://www.atacado.com.br/>>. Acesso em: 19 abr. 2022.

Brasil Food Trends 2020. São Paulo: ITAL/FIESP, 2010. 173 p. Disponível em: <www.brazilfoodtrends.com.br>. Acesso em: 20 set. 2021.

Catálogo Ateliê. Disponível em: <https://ateliueoficial.com.br/catalogo/Catalogo_Ateliu_Mar21.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2022.

DE OLIVEIRA SALVALAGGIO, P. R. Quais As Consequências Da Má Alimentação? - Clínica Hepatogastro. Disponível em: <<https://hepatogastro.com.br/quaisas-consequencias-da-ma-alimentacao/>>. Acesso em: 22 nov. 2021.

Delivery de Ateliê, São Paulo - Confira Avaliações - iFood. Disponível em: <https://www.ifood.com.br/delivery/sao-paulo-sp/ateliu-vila-olimpia/f991e878-c172-4c03-bf10-5b85572b64ed?utm_medium=share>. Acesso em: 19 abr. 2022.

Grab & Go no Brasil: comida para levar. Disponível em: <https://www.agrconsultores.com.br/papo_jedi/grab-go-no-brasil-comida-para-levar/>. Acesso em: 15 set. 2021.

Grab and Go: modelo que oferece alimentos prontos para consumo cresce no Brasil. Disponível em: <<https://www.sebrae-sc.com.br/blog/grab-and-go>>.

KOTLER, Philip.; ARMSTRONG, Gary. Introdução ao Marketing. Rio de Janeiro: LTC, 1997.

MARTINS, T. FS Empresa: Pegue and Go. Disponível em: <<https://www.foodservicenews.com.br/fs-empresa-pegue-and-go/>>. Acesso em: 18 fev. 2022.

MORAIS, R. Levar marmita para o trabalho ainda é preferência de quem trabalha fora. Disponível em: <<https://www.atribunarij.com.br/levar-marmita-para-otrabalho-ainda-e-preferencia-de-quem-trabalha-fora/>>. Acesso em: 09 mar. 2022.

Pesquisa mostra que 80% dos brasileiros buscam alimentação saudável. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2018-05/pesquisamostra-que-80-dos-bras-ileiros-buscam-alimentacao-saudavel>>. Acesso em: 22 nov. 2021.

Pesquisas do ano no Google. Disponível em: <<https://trends.google.com.br/trends/yis/2021/BR/>>. Acesso em: 27 abr. 2022.

PORTER, Michael. Como forças competitivas moldam a estratégia. Harvard Business Review, 1979.

PORTER, M E. Vantagem Competitiva: Criando e Sustentando um Desempenho Superior. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

Rede de alimentação rápida Yurban Food abre 1ª unidade em SP. Disponível em: <<https://canalexecutivoblog.wordpress.com/2018/05/14/rede-de-alimentacao-rapida-yurban-food-abre-1a-unidade-em-sp/>>. Acesso em: 24 nov. 2021.

Sapore. Disponível em: <<https://sapore.com.br/>>. Acesso em: 12 mai. 2022.

Sulfisa Loja. Disponível em: <<https://www.sulfisaloja.com.br/>>. Acesso em: 22 abr. 2022.

TUCKER, Robert B. Agregando valor ao seu negócio. Makron Books, 1999.

Venda de alimento saudável bate R\$ 100 bilhões em 2020, em meio à pandemia. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/business/com-pandemiavenda-de-alimento-saudavel-bate-r-100-bi/>>. Acesso em: 15 set. 2021.

YURBAN FOOD inaugura primeira loja em São Paulo. Disponível em: <<https://spotlife.com.br/yurban-food-inaugura-primeira-loja-em-sao-paulo/>>. Acesso em: 20 jan. 2022.



CASE MARATONA ESAMC

TATTOOWEEK: SOLUÇÃO DE CASE PELA WCB

A WCB desenvolveu uma proposta estratégica e abrangente para expandir o alcance do evento TattooWeek, visando conectar-se com a nova geração. A estratégia é estruturada em cinco pilares fundamentais: Influenciadores, Patrocinadores, Artistas/Entretenimento, Mídia Social e Inclusão, com o objetivo de atrair novos patrocinadores e engajar o público-alvo.

Palavras-chave: Expansão Empresarial; Sustentabilidade Organizacional; Viabilidade Financeira; Inovação Estratégica; Gestão Adaptativa.

ESTRATÉGIA ABRANGENTE

A WCB desenvolveu uma proposta estratégica e abrangente com o objetivo de expandir significativamente o alcance do evento TattooWeek, estabelecendo uma conexão mais profunda e autêntica com a nova geração. Nossa estratégia foi cuidadosamente elaborada e estruturada em cinco pilares fundamentais: Influenciadores, Patrocinadores, Artistas/Entretenimento, Mídia Social e Inclusão. Esta abordagem visa atrair novos patrocinadores estratégicos que, por sua vez, serão fundamentais para conquistar e engajar este novo público-alvo.

Influenciadores

Utilização estratégica de formadores de opinião para engajamento social e atração do público jovem.

Patrocinadores

Parcerias com marcas que possuem forte conexão com o público jovem.

Artistas/Entretenimento

Apresentação de artistas populares nos gêneros Trap, Funk e Rap.

INFLUENCIADORES: O PODER DA ERA DIGITAL

Na era digital contemporânea, os influenciadores digitais emergiram como a fonte mais impactante de influência para a geração atual, independentemente da plataforma em que atuam. Seu poder de alcance e capacidade de inspiração sobre o público jovem é inegável e mensurável. O uso estratégico destes formadores de opinião como recurso de engajamento social representa uma oportunidade única e valiosa para alcançar a nova geração, efetivamente atraindo o público jovem para o evento.

Nossa estratégia visa atingir o máximo de redes sociais possíveis, selecionando cuidadosamente criadores de conteúdo de diversas plataformas. Embora utilizem diferentes meios de comunicação, todos servem como referência positiva para a nova geração, tendo a arte da tatuagem como elemento unificador.

INFLUENCIADORES ESTRATÉGICOS

Foganoli

Reconhecido criador de conteúdo no TikTok, que se destaca por compartilhar sua rotina diária e participar ativamente de tendências virais. Seu diferencial está em seu estilo único e carismático, sendo especialmente conhecido por suas tatuagens distintivas. Além disso, sua presença na cozinha através de vídeos adiciona uma dimensão extra à sua influência.

Zoo

Uma artista multifacetada que se apresenta como cantora e influencer, que alcança tanto o público da música quanto dos aplicativos de mídia social. Sua notoriedade está fortemente associada às suas numerosas tatuagens, representando uma imagem positiva e moderna como mulher, mãe e artista tatuada, contribuindo ativamente para a quebra de estereótipos tradicionais.

Salles

Profissional que combina sua expertise como tatuador com a criação de conteúdo no YouTube, apresentando sua rotina profissional de maneira descontraída e envolvente. Como influenciador estabelecido no segmento, possui um público já direcionado para a área, potencializando o engajamento para o evento.



ESTRATÉGIA DE PATROCÍNIO

A estratégia de patrocínio foi desenvolvida com foco em estabelecer parcerias com marcas que possuem forte conexão com o público jovem. A diversificação é essencial, por isso buscamos colaborações com marcas reconhecidas e distintas entre si.

TikTok

Atualmente a plataforma social com maior engajamento e influência, oferece possibilidades únicas como transmissões ao vivo com influenciadores selecionados e a criação de tendências específicas para o evento, amplificando seu alcance entre o público-alvo.

Doritos

Uma marca consolidada que mantém crescimento constante e forte apelo junto ao público jovem. Propomos uma experiência imersiva através de embalagens especiais contendo tatuagens temporárias personalizadas, permitindo que os consumidores experimentem a sensação de ter uma tatuagem durante o evento.

Monster Energy

Embora reconhecendo a parceria estabelecida com a Black Princess, sugerimos a possibilidade de incluir a Monster como patrocinadora adicional, dado seu alinhamento com um estilo de vida alternativo e sua popularidade entre os jovens.

ENTRETENIMENTO E MÍDIAS SOCIAIS

Entretenimento: Reconhecendo a música como elemento fundamental do entretenimento contemporâneo, nossa proposta inclui a apresentação de artistas que representam os gêneros mais populares entre os jovens: Trap, Funk e Rap. Artistas como Teto, Matuê e L7nnon foram selecionados não apenas por sua popularidade, mas também por sua capacidade de atrair um público significativo que aprecia tanto a música quanto a cultura da tatuagem.

Mídias Sociais: Nossa estratégia digital abrange as principais plataformas sociais - TikTok, Instagram, Facebook e Twitter - com um plano de divulgação intensivo e coordenado. Propomos a criação de uma hashtag exclusiva para aumentar o engajamento e centralizar as menções ao evento, além de filtros personalizados para Instagram que permitam aos usuários experimentar virtualmente diferentes tatuagens e piercings.

INCLUSÃO E DIVERSIDADE

Em sintonia com os valores contemporâneos, nossa proposta enfatiza fortemente a inclusão social. Sugerimos a participação de influenciadores da comunidade LGBTQIA+, como Lin da Quebrada e Luba, que além de terem forte conexão com a cultura da tatuagem, representam importantes vozes para a diversidade e inclusão.



1. Representatividade LGBTQIA+

Participação de influenciadores como Lin da Quebrada e Luba, que representam a comunidade LGBTQIA+ e têm forte conexão com a cultura da tatuagem.



2. Outubro Rosa

Implementação de um espaço dedicado durante o Outubro Rosa, oferecendo tatuagens reconstrutivas para sobreviventes do câncer de mama.

3 . Tatuagens Transformadoras

Demonstração de como a arte da tatuagem pode ser utilizada para propósitos transformadores e de cura, como a reconstrução de aréolas ou ressignificação de cicatrizes.



CONCLUSÃO

Como iniciativa especial, propomos a implementação de um espaço dedicado durante o Outubro Rosa, oferecendo tatuagens reconstrutivas para sobreviventes do câncer de mama, seja para reconstrução de aréolas ou para ressignificação de cicatrizes. Esta ação simboliza nosso compromisso com a inclusão e demonstra como a arte da tatuagem pode ser utilizada para propósitos transformadores e de cura.

Esta proposta representa uma evolução natural do evento, mantendo sua essência original enquanto abraça as mudanças necessárias para conectar-se com as novas gerações e suas expectativas em relação a eventos culturais e artísticos.

ESAMC